

117 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DO CARRAPICHO RASTEIRO (*Acanthospermum australe* (Loef.) O. Kuntze) NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Morrill). S.C. GUIMARÃES *. *Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso S/A. - EMPRA-MT. C. Postal 941, 78.000, Cuiabá, MT.

O carrapicho-rasteiro é a planta daninha mais freqüente nas áreas de cultivo de soja, em Mato Grosso. Durante o quadriênio 1982/86, foram realizados sete experimentos em áreas com infestação natural desta espécie, onde foram avaliados, com número variável de participação no período, tratamentos envolvendo metribuzin, linuron, diuron, cyanazine, acetochlor, imazaquin, linuron + alachlor e chlorimorum-ethyl. Todos os ensaios foram montados no município de Rondonópolis, MT, em Latossolo Vermelho-Escuro, fase cerrado, com teor de argila entre 36 e 41% e matéria orgânica entre 1,5 e 1,8%. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas com área total de 15 m². As aplicações foram realizadas com um pulverizador manual propelido a CO₂, equipado com barra de quatro bicos tipo leque da série APG 110 V, utilizando pressão de 3,15 kg/cm². O volume de calda oscilou, entre experimentos, de 350 a 500 l/ha. De modo geral, a eficiência dos produtos, medida visualmente através de escala percentual, variou em função da dose utilizada, das precipitações ocorridas nos períodos próximos à aplicação e do preparo de solo. O herbicida linuron, em doses de 0,90 a 1,23 kg/ha, aplicado em boas condições de preparo e umidade do solo, controlou 80-94% do carrapicho-rasteiro; em condições desfavoráveis, a 1,03 kg/ha, controlou 45-62%, enquanto que, a 0,73 kg/ha em mistura com 2,32 kg/ha de alachlor apresentou 75-77% de controle. Cyanazine e djuron controlaram 80-96% da planta daninha quando em doses mínimas de 1,00 e 1,34 kg/ha, respectivamente; cyanazine a 0,80 kg/ha e diuron a 1,00 kg/ha tiveram os índices reduzidos para 58-68%. Metribuzin em doses de até 0,34 kg/ha não apresentou controle satisfatório do carrapicho-rasteiro; a 0,30 kg/ha, associado a espaçamento de 0,25 m, atingiu 75% de controle 48 dias depois da aplicação. Acetochlor foi avaliado em doses de 2,03 a 2,40 kg/ha, apresentando níveis de controle de 80-94%. Chlorimuron-ethyl a 0,05 kg/ha controlou 77%, chegando a 86% quando a 0,07 kg/ha. Imazaquin foi testado uma única vez, a 0,16 kg/ha, e controlou 57-61% do carrapicho-rasteiro, num ensaio onde a eficiência dos pré-emergentes esteve, de modo geral, prejudicada. Acetochlor foi o herbicida mais fitotóxico, atingindo níveis de 50% em plantios profundos e 75% em plantios rasos. Os demais produtos apresentaram valores inferiores a 25%. A comparação das testemunhas capinada e sem capina revela que numa cultura bem implantada, a competitividade do carrapicho-rasteiro torna-se muito reduzida.